



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2020/1 – Ensino Remoto Emergencial

I. INFORMAÇÕES GERAIS				Horários
Código da disciplina	Nome da disciplina	Total de aulas semestrais	Turmas ofertadas	Turmas Teóricas
CNS7755	Cooperativismo e Comercialização	36	09555A	Quinta-Feira 13:30h – 15h
Professor Responsável: Estevan Felipe Pizarro Muñoz				
Observação: As atividades síncronas serão realizadas nas quintas-feiras entre 13:30h e 15h.				

II. REQUISITOS:

CNS7718 – Gestão dos Negócios Agroindustriais

III. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia e Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Aspectos teóricos da comercialização. Descrição do processo da comercialização. O enfoque de Cadeias Produtivas. Identificação e denominação de origem geográfica. Certificação de produtos. Fundamentos do cooperativismo como doutrina. O cooperativismo no Brasil. Criação e administração de uma cooperativa. Legislação cooperativa brasileira. Autogestão e educação cooperativa.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oportunizar aos acadêmicos o estudo e a compreensão da comercialização no contexto das agriculturas no Brasil, bem como os processos de cooperação organizacionais.

Objetivos Específicos:

- Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos.
- Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.
- Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.
- Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.
- Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares.
2. Mercados e suas interpretações.
3. Cooperativismo e Associativismo.
4. Economia solidária.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Em função da pandemia da Covid-19 e a necessidade da realização da modalidade de Ensino Remoto Emergencial, a presente metodologia envolverá atividades síncronas (50%) e assíncronas (50%) inseridas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle. Vale destacar que a definição dos encontros síncronos e assíncronos serão definidos em comum acordo e tempo hábil entre estudantes e professor.

As atividades síncronas serão realizadas nas quintas-feiras entre 13:30h e 15h e serão a oportunidade para a criação vínculos de confiança e afeto entre os participantes, bem como de pertencimento à comunidade universitária.

Durante os encontros síncronos, a disciplina será ministrada por vídeo aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se a plataforma mais adequada dentre as disponíveis, tais como: *Big Blue Button, Google Classroom, Google Meet, Jitsi meet, Microsoft teams, ZOOM Cloud Meetings*. As frequências dos estudantes nos encontros síncronos serão contabilizadas pelo registro escrito individualmente no chat. Nestes encontros síncronos, a expectativa é que os estudantes possam participar da melhor forma possível – de acordo com seus equipamentos tecnológicos, sinais de internet e ambiente físico – interagindo verbalmente via vídeo, áudio e/ou de forma escrita via chat.

Para os encontros assíncronos serão indicadas a leitura de capítulos de livros, artigos e notícias referentes à temática central da disciplina, documentários, vídeos, podcasts, webinars, bem como o convite à palestra de especialistas de acordo com a disponibilidade dos possíveis palestrantes. As disponibilizações dos materiais para estudos serão semanais. As frequências dos estudantes, neste caso de encontros assíncronos, serão contabilizadas pelo envio/realização das atividades programadas.

A partir disso, serão organizadas atividades individuais e/ou grupais, tais como exercícios, tarefas dirigidas, estudos de casos, fóruns de discussão e/ou chats individuais com o professor.

Também serão organizados seminários envolvendo o trabalho de grupos. Será a oportunidade de aproximar-se o máximo possível os conteúdos teóricos discutidos e exercitados em sala de aula virtual com a realidade da agropecuária catarinense.

Informações sobre horários de atendimento extraclasse:

O Professor estará semanalmente disponível para atendimento extraclasse nas quartas-feiras das 10:30h às 11:30h e das 14h às 15h. Havendo necessidades previamente informadas, haverá o agendamento de horários específicos de comum acordo entre professor e estudantes.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). A presente disciplina se utiliza de avaliações processuais e participativas, sendo composta da seguinte forma:

Procedimento	Peso
Seminários	50%
Atividades Complementares*	50%

*Atividades complementares: leituras, participação, dinâmicas de grupos, seminários, resenhas, etc.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IX. CRONOGRAMA

N.	DATA	CONTEÚDO AULA	PROCEDIMENTO
1	05/03/20	Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes. Organização dos grupos, temáticas e metodologia do seminário.	Expositiva/Dialogada
2	12/03/20	Sistemas Alimentares e Complexos Agroindustriais: um olhar sobre as diferentes abordagens.	Expositiva/Dialogada
3	03/09/20	Mercados e preços agrícolas.	Expositiva/Dialogada
4	10/09/20	Comercialização de produtos agroindustriais.	Expositiva/Dialogada
5	17/09/20	Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais.	Expositiva/Dialogada
6	24/09/20	Aglomerados agroindustriais e competitividade.	Expositiva/Dialogada
7	01/10/20	A comercialização das agriculturas familiares e camponesas.	Expositiva/Dialogada
8	08/10/20	Construção Social de Mercados.	Expositiva/Dialogada
9	15/10/20	Consolidação dos conhecimentos sobre comercialização.	Avaliação Coletiva
10	22/10/20	O indivíduo, as organizações e suas modalidades.	Expositiva/Dialogada
11	29/10/20	Associações e Cooperativas. Histórico do cooperativismo.	Expositiva/Dialogada
12	05/11/20	Autogestão e Economia solidária.	Expositiva/Dialogada
13	12/11/20	Legislação e aspectos Gerenciais de Organizações Associativas.	Expositiva/Dialogada
14	19/11/20	A viabilidade econômica das cooperativas.	Expositiva/Dialogada
15	26/11/20	Consolidação dos conhecimentos sobre cooperativismo.	Avaliação Coletiva
16	03/12/20	Seminário	Seminário
17	10/12/20	Seminário	Seminário
18	17/10/20	Integração dos conhecimentos e encerramento da disciplina	Avaliação Coletiva

Obs. O cronograma pode sofrer alterações.

Matriz Instrucional

Tópicos e CH	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Estratégias de interação	Avaliação e feedback
Introdução da disciplina (2h)	- Plano de ensino; - Metodologias de Ensino, aprendizagem e avaliação.	Compreender os objetivos da disciplina e a metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação.	- Plano de Ensino; - Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula.	- aula presencial realizada em março; - vídeo aula síntese.	Participação no fórum.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares (12h)	- Canais de Comercialização; - Gestão da tecnologia e inovação; - O alimento como epicentro das atividades econômicas;	Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos; Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.	- Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula. - Artigos acadêmicos;	- Apresentação de artigos da temática pelos estudantes. - Vídeo aulas dialogadas;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Mercados e suas interpretações (4h)	- A lei da oferta e da demanda; - Construção social de mercados; - Mercados como instituições; - As agriculturas e os mercados.	Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Cooperativismo e Associativismo (12h)	- Formas de organizações econômicas; - A relação indivíduos e organização; - Histórico e legislação do cooperativismo;	Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Economia solidária (6h)	- Criação e gestão de associações e cooperativas solidárias.	Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária. Compreender os limites, desafios e	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

		oportunidades da economia solidária;			resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
--	--	--------------------------------------	--	--	---

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSOL, A.; SCHNEIDER, S. Produção e consumo de alimentos: novas redes e atores. **Lua Nova**, São Paulo, 95: 143-177, 2015.

FAO, Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. **Reflexiones sobre el sistema alimentario y perspectivas para alcanzar su sostenibilidad en América Latina y el Caribe**. Santiago, FAO, 2017. (arquivo digital).

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). **Manual de cooperativismo agrícola** – [Bahia]: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2019.

MENDES, J. T. G. **Comercialização agrícola**. Pato Branco: UTFPR, 2007.

MIELE, M.; WAQUIL, P.; SCHULTZ, G. **Mercados e comercialização de produtos agroindustriais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (arquivo digital)

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, R. Entre Deus e o diabo: mercados e interações humanas nas ciências sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 35-64, nov. 2004.

AGENDA 2030. **Plataforma dos objetivos do milênio da ONU**. [S.l.], 2019. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 26 jun. 2019.

CANÇADO, A.C. et al. (Orgs.) **Economia solidária, cooperativismo popular e autogestão**: as experiências em Palmas/TO. Palmas: UFT, 2007. 320p.

COTRIM, D.S. (Org.) **Gestão de cooperativas**: [recurso eletrônico] produção acadêmica da Ascar. Porto Alegre, RS: Emater/RS-Ascar, 2013.

CRUZ, F.; MATTE, A.; SCHNEIDER, S. (org.) **Produção, consumo e abastecimento de alimentos**: desafios e novas estratégias. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.

DAROLT, M. R. **Conexão ecológica**: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina: IAPAR, 2012. (arquivo digital).

GAWLAK, A. **Cooperativismo**: primeiras lições. Brasília: SESCOOP, 2004.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000
Fazenda Pessegueirinho – Curitiba – Santa Catarina

LAFFIN, Marcos. **Redes sociais: ações de cooperação**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2011. 204p.
MAGRI, Cledir Assisio. **Cooperativismo de crédito solidário: reflexões e boas práticas**. Passo Fundo: Ed. IFIBE, CRESOL, 2010. 325p.
MARTINS, S.P. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2008.
MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. (arquivo digital)
MIOR, L.C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó, Unochapecó, Editora Argos, 2005, 338p.
RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
RODRIGUES, R. **Cooperativismo: democracia e paz : surfando a segunda onda**. São Paulo: s.ed., 2008. 487p.
SCHERER-WARREN, I.; CHAVES, I.M.. **Associativismo civil em Santa Catarina: trajetórias e tendências**. Florianópolis: Insular, 2004. 188p.
ZYLBERTSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava (Orgs). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Data: __/__/____

Coordenador do Curso